

# GOVTECH

## A visão do AGORA!

Até 2030, o Brasil pode se tornar o país das Américas que mais usou a **tecnologia como ferramenta para aproximar o cidadão do Estado e suas decisões**, para diminuir drasticamente a burocracia estatal e para **melhorar o gasto público em saúde, educação, segurança e mobilidade**. Essa visão está baseada em três vetores: tecnologias para um Estado aberto e transparente, tecnologias para impulsionar a qualidade de vida e tecnologias para um Estado eficiente.

## Por que precisamos agir AGORA!

**Temos uma população digital e um governo analógico.** Hoje temos mais celulares que habitantes e o uso de smartphones no país só perde para a penetração de televisões e geladeiras. Em uma das sociedades mais conectadas do mundo, um estudo do Ministério do Planejamento indica que dos serviços públicos, **apenas 1,2% é prestado via aplicativo móvel** e 30% são prestados pessoalmente no balcão. O Brasil precisa acompanhar a tendência mundial de usar a tecnologia para **melhor prestação de serviços públicos ao cidadão**, este é o único caminho para melhorar o acesso e qualidade dos serviços com eficiência e uso responsável de recursos.

## Os desafios

### População digital:

- 8 em cada 10 brasileiros têm um aparelho celular próprio \*
- O acesso móvel à internet (94%) já é maior que por meio de computadores \*
- A inclusão digital é ainda maior entre os jovens: 9 em cada 10 acessam a internet independente da classe social \*

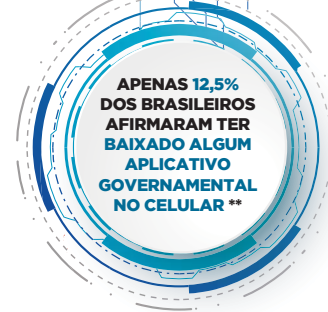
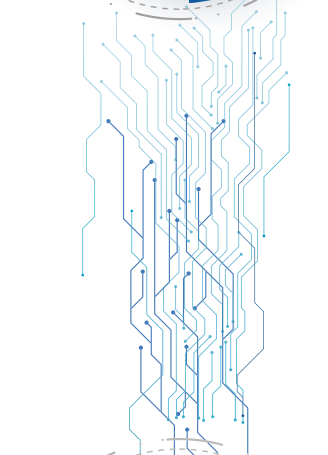
### Governo analógico e serviços ineficientes:

- Déficit de infraestrutura de conectividade em regiões rurais e remotas do Brasil: 40% dos distritos não sede estão em regiões sem acesso à banda larga \*
- No Brasil, os aplicativos governamentais ainda não aplicam as regras básicas de proteção à privacidade \*\*\*
- Multiplicação de modelos de identidades físicas e digitais cria desafio adicional para digitalização e integração de dados

Fontes  
\* Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD C) 2016  
\*\* Pesquisa Agorá e Ideia Big Data 2017  
\*\*\* Estudo Centro de pesquisa InternetLab

# Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências.  
Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios de GovTech.



## 1. Tecnologias para um Estado aberto e eficiente

No Brasil, é muito comum a população relatar que não é ouvida pelo poder público e que não há transparência por parte dos governos. Por isso, acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Implementação de mecanismos de escuta e participação digital na formulação de políticas públicas
- ! Transparência e controle social das atividades estatais com a facilitação do acesso aos dados de serviços, projetos, alocação de recursos e impacto de políticas públicas

## 2. Tecnologias para uma melhor qualidade de vida

Propomos o uso da digitalização para levar os serviços públicos até onde os cidadãos estiverem, permitindo integração, abertura de dados públicos em formato simples e melhoria da qualidade. Para que isso aconteça, sugerimos as seguintes ações:

- ! Saúde Digital e Inteligente centrada no cidadão (SUS 4.0), incluindo criação de base e prontuário único de dados dos pacientes; transparência de indicadores e avaliação de desfecho clínico; cuidado remoto (ex: telemedicina) e criação de banco de dados compartilhado para pesquisas clínicas
- ! Tecnologia e banda larga nas escolas para maior qualidade e inovação no modelo de ensino
- ! Inteligência de dados para gestão de segurança pública baseada em evidências
- ! Emprego em uma sociedade digital: espera-se que 6 em cada 10 atividades de trabalho realizadas atualmente serão digitalizadas parcial ou totalmente. Precisamos de um plano urgente para preparar nossa população para este novo mercado de trabalho e aproveitar as oportunidades da era digital para gerar empregos qualificados

## 3. Tecnologias para um Estado integrado

Para uma atuação coesa e eficiente do Estado, destacamos como fundamentais:

- ! Inclusão de estratégia digital como pilar prioritário em todas as áreas-chave do governo
- ! Criação de identidade única e digital dos cidadãos
- ! Integração e análise de dados: Investimento sistemático na coleta, classificação e uso de dados entre os órgãos públicos, ampliando a capacidade de análise preditiva para a tomada de decisões governamentais.
- ! Melhoria das compras públicas, com revisão da Lei de Licitação para aprimorar o processo de aquisição de tecnologia pelo setor público
- ! Investimento em infraestrutura de dados, com ampliação da infraestrutura de redes de banda larga de transporte de dados em todo o país

# REFORMA DO ESTADO

## A visão do AGORA!

O Brasil precisa de um Estado **capacitado profissionalmente, eficiente na gestão, transparente e aberto à participação social e inovador na forma de prestar serviços públicos e de se conectar com os cidadãos**. A estrutura do Estado deve ser capaz de viabilizar qualquer projeto democrático de governo, com carreiras baseadas na vocação e no mérito – sem espaço para favores. Um país que utilize as **melhores práticas de gestão** adequadas ao serviço público e que busque todos os meios de atender às demandas da população com qualidade e sem burocracia, inclusive com o uso intenso das tecnologias mais avançadas.

## Por que precisamos agir AGORA!

Não se pode dizer que o Estado brasileiro seja sub ou superdimensionado. O que se pode dizer é que, com exceção de algumas ilhas de excelência, ele está **longe de ser capaz de responder às necessidades da maioria da população**, servindo muitas vezes a interesses particulares e corporativos.

## Os desafios

- Criar uma cultura de accountability (prestação de contas), de espírito de servir e de inovação na administração pública
- Disseminar e aprimorar continuamente as melhores práticas na gestão pública
- Valorizar a participação popular e a conexão direta do cidadão com os serviços públicos
- Romper as resistências dos setores privilegiados

Fonte

<sup>1</sup> IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>2</sup> ONG Transparência Internacional

<sup>3</sup> Bloomberg

# Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências. **Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios da Reforma do Estado no Brasil.**

O INVESTIMENTO  
PÚBLICO Atingiu  
O MENOR NÍVEL  
EM 50 ANOS  
(1,17% DO PIB)<sup>1</sup>

### 1. Profissionalização, qualidade e produtividade

Para possibilitar um Estado mais competente e capaz de atender a população de forma adequada, nossas propostas incluem:

- ! Fortalecer as carreiras transversais de Estado, valorizando as competências e habilidades gerais e multidisciplinares do gestor público
- ! Discutir o regime jurídico único dos servidores, avaliar quais carreiras devem ser de Estado e quais não e condicionar novas contratações a planejamento do contingente
- ! Definir critérios claros para preenchimento de cargos em confiança, reduzindo seu número onde possível e impedindo a indicação de parlamentares e dirigentes de partidos a cargos executivos
- ! Dar efetividade às avaliações de desempenho para embasar promoção e dispensa
- ! Avaliar os efeitos e impactos das políticas públicas, estabelecendo indicadores-chave e critérios de mensuração de processo e resultado e implementando mecanismos de monitoramento contínuo
- ! Estabelecer um sistema nacional de investimentos públicos por setor, no curto, médio e longo prazos
- ! Reforçar instrumentos de coordenação interinstitucional e de solução consensual de litígios internos ao setor público e público-privados

O BRASIL FICOU  
EM 96º NA LISTA  
DO ÍNDICE DE  
PERCEPÇÃO DA  
CORRUPÇÃO DE  
2017<sup>2</sup>

### 2. Transparência, abertura, participação e desintermediação

Precisamos de um Estado que possibilite que a sociedade participe e acompanhe diretamente a aplicação dos recursos públicos. Para isso, propomos:

- ! Aprimorar o sistema de transparência pública, com o fortalecimento de programas para abertura, organização, inteligência e usabilidade de dados sobre a administração pública
- ! Estruturar mecanismos de participação da sociedade na formulação, implementação e controle de políticas públicas, inclusive por meio dos indicadores-chave de desempenho, privilegiando o uso de novas tecnologias (Marco Civil da Internet)
- ! Consolidar meios de acesso direto a serviços básicos do Estado
- ! Criar uma assinatura e identidade digital única de cada pessoa, que sirva a maximizar a desburocratização da relação do cidadão com o Estado, com integral respeito à privacidade e segurança dos dados

### 3. Inovação

Para conseguirmos novas e melhores soluções na administração pública, um país precisa ter a capacidade de inovar e de experimentar. Acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Definir critérios mínimos nacionais de qualidade para áreas como educação, saúde e segurança
- ! Criar órgãos interfederativos para avaliação e gestão provisória de situações de não-atingimento dos mínimos de qualidade em qualquer nível da federação
- ! Intensificar o engajamento de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos na prestação direta de serviços públicos, inclusive com apoio a organizações comunitárias
- ! Sujeitar concessionários de serviços públicos que sejam monopólios naturais a controles rigorosos de desempenho
- ! Acirrar a competição entre empresas privadas na licitação e na prestação de serviços públicos
- ! Coordenar ações de compra, possivelmente com a criação de um departamento central, e estimular parcerias público privadas voltadas à inovação, especialmente para objetos com caráter disruptivo, risco tecnológico ou benefício difuso
- ! Disseminar ativamente e sistematicamente o conhecimento de práticas inovadoras na gestão pública

O BRASIL ESTÁ  
APENAS NA  
47ª POSIÇÃO  
ENTRE OS 50  
PAÍSES MAIS  
INOVADORES<sup>3</sup>

# ECONOMIA

## A visão do AGORA!

Para melhorar a qualidade de vida da população, redistribuir a renda será importante, porém não o suficiente. Além de buscar crescimento, será preciso dar continuidade ao **combate à desigualdade social** por meio de políticas públicas que permitam uma **maior mobilidade social**. Ainda, para se atingir o sonho **do crescimento inclusivo**, deve-se encontrar uma forma de ajudar os excluídos a se reintegrarem e terem uma **vida digna**. É preciso garantir que as escolhas de desenvolvimento sejam sustentáveis, propiciando **um Brasil melhor para a próxima geração** e contribuindo para a competitividade de longo prazo do país. Para dar esse grande salto de desenvolvimento, o Brasil terá que formular e cumprir uma agenda de reformas, buscando aumentar sua produtividade no cenário global.

## Por que precisamos agir AGORA!

O Brasil teve grandes avanços nos campos do desenvolvimento econômico e social nos últimos 20 anos como o início da abertura da economia, a estabilização da inflação e do câmbio e a redução da pobreza. Ainda somos uma das maiores economias e um dos maiores celeiros de recursos naturais do mundo, entretanto **nossa desigualdade voltou a subir**, o crescimento econômico estagnou, o desemprego aumentou e o PIB per capita ainda é muito baixo. Para reverter essa situação, será necessário **crescer economicamente e atuar fortemente nas desigualdades estruturais**.

## Os desafios

- De 2000 a 2011, enquanto o Brasil realizou investimentos equivalentes a apenas 18% do PIB, a China investiu 42%, a Índia 31% e o México 25%
- Baixo investimento se reflete no crescimento econômico e em infraestrutura de baixa capacidade e qualidade
- Continuamos um país fechado: exportações e importações equivalem a apenas 27% do PIB, enquanto China, Índia e México apresentam total de 59%, 54% e 65%

Fonte  
\*\* McKinsey Global Institute  
\*\*\* Doing Business 2014, Banco Mundial

# Resumo das propostas do AGORA!

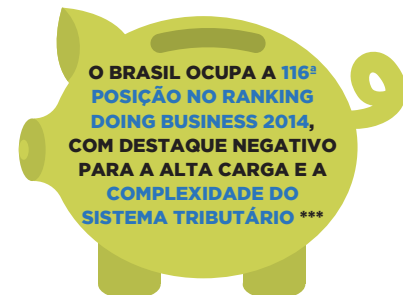
Nossas propostas são baseadas em evidências. Conheça as quatro grandes prioridades para vencer os desafios da Economia no Brasil.



### 1. Gestão responsável e eficiente dos gastos e tributos públicos:

O Brasil deve buscar uma agenda de reformas e crescimento econômico para que todos tenham uma renda digna. Para isso, propomos:

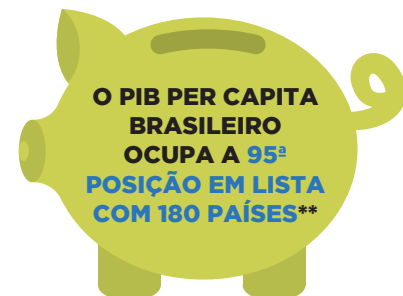
- ! Criar mecanismos de governança para priorização dos gastos públicos
- ! Reorganizar o sistema tributário para simplificar a máquina de gestão tributária e diminuir a informalidade
- ! Padronizar os impostos, minimizando diferenças regionais e alíquotas que criem distorções produtivas e incentivem guerras fiscais entre estados e municípios
- ! Simplificar sistema tributário com a revisão dos tributos que mais afetam o empreendedorismo e as principais cadeias produtivas do país
- ! Unificação de diversos impostos com a introdução de um imposto sobre o valor adicionado (IVA)



### 2. Compromisso inegociável com o combate às desigualdades estruturais:

Para melhorar a qualidade de vida da população, precisamos de uma maior mobilidade social. Para isso, é preciso focar nos seguintes objetivos:

- ! Buscar soluções estruturantes para aumentar a possibilidade de ascensão social dos mais pobres
- ! Estabelecer e acompanhar indicador de renda digna do cidadão, como forma de verificar o percentual sem acesso a bens e serviços básicos de qualidade
- ! Encontrar caminhos para a reintegração daqueles excluídos da sociedade para que possam ter uma vida digna



### 3. Investimento em inovação, produtividade e conexão do Brasil ao mundo

- ! Reduzir o custo e a dificuldade de se fazer negócios no Brasil
- ! Reconectar o Brasil ao mundo como ferramenta de aumento de competitividade e crescimento
- ! Fomentar políticas inovadoras de investimento em pesquisa, tecnologia e atração de talentos globais
- ! Reverter estratégias de fomento para aumento da produtividade de economia
- ! Aumentar a taxa de investimentos em infraestrutura de modo a permitir o aumento da produtividade e também para viabilizar o crescimento inclusivo

### 4. Crescimento Sustentável

- ! Assegurar uma matriz energética robusta e limpa com planejamento de longo prazo que privilegie fontes renováveis e limpas de energia no campo da geração elétrica e na matriz de transporte
- ! Viabilizar o crescimento do agronegócio sem reduzir nosso patrimônio florestal
- ! Garantir que a legislação ambiental seja cumprida e ao mesmo tempo não se torne um impeditivo à prática econômica sustentável



# SUSTENTABILIDADE

## A visão do AGORA!

O Brasil é o país que **mais desmata** no mundo – e também o que **mais mata ativistas** ambientais. Não queremos um país líder nessas estatísticas. Temos que conciliar o **desenvolvimento rural** e as **atividades agropecuárias** com a **valorização da floresta** em pé e a **diversidade biológica e cultural**. Precisamos de um sistema nacional de **meio ambiente inteligente**, integrado e simples, que valorize o manejo sustentável dos ativos ambientais e que simplifique a burocracia para **atividades sustentáveis**.

## Por que precisamos agir AGORA!

Apesar dos avanços, como a **redução do desmatamento** na Amazônia na década de 2000, o meio ambiente tem sido tratado por muitos governantes como um obstáculo ao **desenvolvimento**. Criamos muitas regras ambientais, mas implementamos pouco e tornamos extremamente complexo o desenvolvimento de **projetos sustentáveis** que **valorizem a biodiversidade brasileira**.

## Os desafios

- O país já desmatou 20% da Amazônia e 50% do Cerrado<sup>1</sup>
- Restam apenas 12% da Mata Atlântica original<sup>2</sup>
- 48 milhões de brasileiros foram afetados por secas entre 2013 e 2016<sup>3</sup>

Fontes

<sup>1</sup>INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

<sup>2</sup>SOS Mata Atlântica

<sup>3</sup>ANA – Agência Nacional de Águas (dados de 2013 a 2016)

<sup>4</sup>Com emissão líquida zero, todo carbono emitido seria capturado. Por exemplo, por meio da captura de carbono com a plantação de florestas

<sup>5</sup>Energia gerada próxima ao consumidor (ex: painéis fotovoltaicos)

<sup>6</sup>Sistemas que adotam tecnologia para melhor gestão da distribuição e uso de energia

<sup>7</sup>Apropriação ilegal de terra pública

<sup>8</sup>Terras públicas que ainda não possuem destinação legal

<sup>9</sup>Instituto Escolhas

<sup>10</sup>Recursos naturais, como água, terra e os minerais

<sup>11</sup>Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos

# Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências. Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios da Sustentabilidade no Brasil.



## 1. Estimular uma economia de baixo carbono

Para preparar o Brasil para as mudanças do clima, evitando mais mortes e prejuízos, propomos:

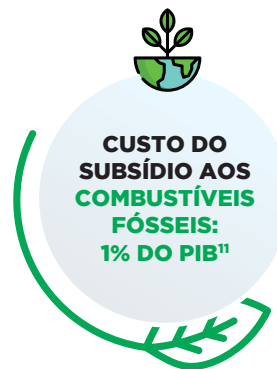
- ! Ter como meta a emissão líquida zero<sup>4</sup> de gases de efeito estufa até 2050
- ! Investir em infraestrutura rural e urbana capaz de suportar os efeitos da mudança do clima
- ! Estabelecer instrumento nacional de precificação de carbono
- ! Incentivar inovação para economia de baixo carbono
- ! Focar a política energética na ampliação de:
  - ! Fontes renováveis e sustentáveis
  - ! Geração de energia distribuída<sup>5</sup>
  - ! Sistemas de distribuição inteligentes<sup>6</sup>



## 2. Eliminação do desmatamento e da grilagem<sup>7</sup> de terras

Para estimular uma agropecuária sustentável e combater atividades ilegais no campo, nossas propostas incluem:

- ! Vincular o crédito público rural ao cumprimento das leis socioambientais
- ! Destinar terras devolutas<sup>8</sup> prioritariamente para áreas protegidas
- ! Ampliar o cancelamento de títulos de terra fraudulentos
- ! Reverter imóveis cancelados para reforma agrária e usos de interesse público
- ! Criar incentivos econômicos à produção sustentável e conservação ambiental em imóveis privados
- ! Valorizar a agricultura familiar e orgânica, ampliando a oferta de alimentos saudáveis, especialmente na merenda escolar



## 3. Alavancar o capital natural<sup>10</sup>

Para transformar a exploração sustentável de recursos naturais em vetor do desenvolvimento social e da conservação ambiental, acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Tornar o licenciamento ambiental mais eficiente com uso de tecnologias inovadoras
- ! Garantir a povos tradicionais o direito à consulta livre, prévia e informada a projetos governamentais ou privados que oferecem impactos socioambientais
- ! Criar o Sistema Único de Meio Ambiente (SUMA)
- ! Ampliar o investimento em pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia
- ! Estimular o empreendedorismo aliado à sustentabilidade
- ! Transformar a infraestrutura em vetor de sustentabilidade e recuperação de ecossistemas

# EDUCAÇÃO

## A visão do AGORA!

Metade das crianças brasileiras não está alfabetizada. O desafio é **mudar essa realidade**, que limita as oportunidades não só dos cidadãos, mas de todo o país. Para isso, nossas escolas e sistemas educacionais deverão estar aptos a **identificar interesses e talentos individuais**, desenvolvendo ao máximo o potencial de todas as nossas crianças e jovens. E nossa sociedade precisa dar **prioridade, relevância e urgência máxima às questões educacionais**, valorizando e apoiando os educadores na construção de serviços de excelência.

## Por que precisamos agir AGORA!

Estamos vivendo o **começo da quarta revolução industrial** com **modelos de escolas e metodologias completamente ultrapassados**, o que **diminui a aprendizagem e aumenta a evasão**, já que alunos e professores estão desmotivados. A crise educacional acarreta consequências negativas em diversas áreas, como desenvolvimento socioeconômico, saúde e segurança.

## Os desafios

- 55% dos alunos de 8 e 9 anos não conseguem interpretar um texto simples ou resolver uma conta básica de matemática<sup>1</sup>
- 65% dos alunos exercerão profissões que ainda não existem<sup>2</sup>
- De cada 100 estudantes que ingressam na escola, 83 concluem o Ensino Fundamental, 65 o Ensino Médio e 6 chegam à faculdade<sup>3</sup>

## As metas

- Até 2022, todas as crianças na escola e alfabetizadas até os 8 anos
- Até 2026, aprendizado na idade certa para todas as crianças e jovens
- Até 2030, todos os jovens com Ensino Médio completo e educação de qualidade para todos, com currículos e métodos interessantes e relevantes em todas as etapas de ensino

Fontes

<sup>1</sup> Avaliação Nacional de Alfabetização

<sup>2</sup> Fórum Econômico Mundial

<sup>3</sup> Pesquisa sobre o Futuro do Trabalho

<sup>4</sup> Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

<sup>5</sup> OCDE - Education at a glance - 2016

## Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências. Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios da Educação no Brasil.

MAIS DE 20% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NÃO TÊM CURSO SUPERIOR<sup>3</sup>

### 1. Valorização e formação de professores

É preciso garantir a docentes condições de trabalho à altura dos desafios da educação no Brasil e, para isso, propomos:

- ! Reestruturar o conjunto das políticas que elevem o prestígio da profissão
- ! Aprimorar planos de carreira, com ênfase na melhoria salarial da categoria
- ! Melhorar políticas, conteúdos e metodologias de formação dos profissionais da educação, incluindo um olhar especial para os profissionais da primeira infância e educação infantil
- ! Criar uma base de conhecimentos, competências e atitudes para professores e gestores
- ! Adotar critérios técnicos na escolha de gestores
- ! Profissionalizar diretores e coordenadores pedagógicos

ENTRE OS QUE CONCLUEM O ENSINO MÉDIO, APENAS 7% TÊM APRENDIZAGEM ADEQUADA EM MATEMÁTICA E 28% EM PORTUGUÊS<sup>3</sup>

### 2. Currículo e metodologia de ensino

Para tornar o processo ensino-aprendizagem mais eficaz e alinhado às demandas da sociedade, nossas propostas incluem:

- ! Implementar e continuar aprimorando a Base Nacional Comum Curricular
- ! Fortalecer o eixo pedagógico de todas as redes de ensino do país
- ! Assegurar que todas as crianças saibam ler e escrever até os 8 anos
- ! Ensinar matemática básica até o final do 2º ano do Ensino Fundamental
- ! Utilizar metodologias efetivas e inovadoras, que integrem novas tecnologias e os avanços das neurociências
- ! Reorganizar os anos finais do Ensino Fundamental
- ! Aprimorar e implementar a proposta para o novo Ensino Médio, incluindo cursos técnicos de alta qualidade

O BRASIL INVESTE POR ESTUDANTE QUASE 59% MENOS QUE OS PAÍSES DESENVOLVIDOS<sup>4</sup>

### 3. Gestão e Infraestrutura Escolar

Para criar um ambiente escolar inclusivo, inspirador, acolhedor e com identidade específica a cada etapa, acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Aprimorar a infraestrutura física das escolas
- ! Aumentar a oferta e a utilização de recursos mais modernos no dia a dia escolar
- ! Consolidar a estrutura da gestão, apostando no modelo de gestões democráticas, que estimulam o protagonismo dos alunos e dos profissionais
- ! Fortalecer competência técnica nas secretarias e no ministério
- ! Aprimorar e implementar políticas educacionais, especialmente políticas inclusivas, de ação afirmativa e para a educação integral de todos os alunos
- ! Implementar o Plano Nacional de Educação, incluindo o aumento de investimentos para 10% do PIB

# SEGURANÇA PÚBLICA

## A visão do AGORA!

Queremos viver sem medo. Viver em um país onde todos possamos nos sentir seguros, ter confiança e liberdade. Um lugar para viver e conviver em harmonia. Para isso, precisamos de um sistema de segurança pública e justiça criminal onde **cada instituição faça a sua parte e preze pelo todo**. Investir em **prevenção e policiamento inteligentes**, respeitar o devido processo legal e garantir os direitos de todos.

## Por que precisamos agir AGORA!

Vivemos no **país campeão mundial em homicídios**. A falta de segurança é um entrave para o desenvolvimento do Brasil: **milhares de jovens sendo assassinados** – estamos matando nosso futuro, **crianças são impedidas de irem às escolas por conta de tiroteios**, o custo de fazer negócios também aumenta.

## Os desafios

- 60 mil é o total de assassinatos por ano no Brasil<sup>1</sup>
- Os negros têm mais que o dobro de chances de morrer que os brancos<sup>1</sup>
- Menos de 20% dos homicídios são esclarecidos<sup>1</sup>
- Custos da violência: 4,4% do PIB<sup>1</sup>

Fonte

<sup>1</sup> Atlas da Violência 2018

<sup>2</sup> Infopen – Sistema Integrado de Informações Penitenciárias

## Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências. Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios da Segurança Pública no Brasil.

**72% DOS ASSASSINATOS SÃO COM ARMA DE FOGO<sup>2</sup>**

### 1. Redução de crimes violentos

Isso demanda prevenção, inteligência e ação coordenada. Nossas propostas nessa área incluem:

- ! Foco na investigação e esclarecimento de crimes violentos
- ! Investimento nas condições de trabalho e treinamento continuado das polícias
- ! Combate à corrupção dos agentes de segurança pública
- ! Investimento em tecnologia para colocar policiamento onde ocorrem mais crimes
- ! Aperfeiçoamento do controle e rastreamento de armas e munições
- ! Coordenação dos trabalhos entre polícias militar e civil e outros órgãos responsáveis

**MAIS DE 33 MIL JOVENS ASSASSINADOS NO PAÍS EM 2016<sup>1</sup>**

### 2. Ações de prevenção

É preciso reduzir os fatores de risco que geram violência e que causam a morte de tantos jovens brasileiros. Para isso, propomos:

- ! Combate à evasão escolar
- ! Investir em programas de atenção à primeira infância
- ! Ações para evitar abuso físico e sexual infantil e das mulheres
- ! Programas de reinserção social para ex-detentos
- ! Alternativas para inserção econômica e social de envolvidos com o tráfico de drogas
- ! Criação de espaços seguros de convivência para a comunidade
- ! Planejamento e revitalização urbana

**726 MIL PRESOS/ 40% SEM CONDENAÇÃO<sup>2</sup>**

### 3. Reforma do sistema prisional

Os presídios estão superlotados e muitos dos presos ou ainda não foram julgados ou poderiam cumprir penas alternativas. Acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Fortalecimento da gestão prisional para acabar com o domínio do crime organizado
- ! Redução do número de presos sem julgamento
- ! Aplicar penas alternativas à prisão para réus primários de crimes não violentos
- ! Tirar o consumo de drogas ilícitas da esfera criminal
- ! Separação objetiva entre o que é consumo e o que é tráfico de drogas
- ! Regulação da maconha para uso adulto



# SAÚDE

## A visão do AGORA!

**Saúde é a maior prioridade dos brasileiros.** Em pouco mais de duas décadas, o Brasil registrou uma evolução significativa em seus principais indicadores. No entanto, alguns voltaram a retroceder, ainda com saneamento básico abaixo do desejável e a **falta de preparo para atender uma população envelhecida** e com muito a ser feito e grandes desafios a serem vencidos. Precisamos **melhorar o acesso** e o estado da saúde da população, aumentar a satisfação dos cidadãos e dos profissionais de saúde, além de **assegurar a sustentabilidade financeira de todo o sistema**.

## Por que precisamos agir AGORA!

Além de vários problemas que limitam os serviços de saúde no Brasil, lidamos com uma **tripla causa de doenças**: um envelhecimento da população equivalente ao de países desenvolvidos, doenças infecciosas típicas de nações ainda em desenvolvimento e uma violência semelhante a de territórios em guerra.

## Doenças crônicas

- A cada 40 segundos, uma pessoa morre vítima de doença cardiovascular no Brasil\*

## Doenças infecciosas

- Casos de malária cresceram 50% no Brasil após 6 anos de queda (2011 – 2017)\*\*

## Violência

- O Brasil tem 19 cidades entre as 50 mais violentas no mundo\*\*\*

Fontes:

\* SBC – Sociedade Brasileira de Cardiologia

\*\* Ministério da Saúde

\*\*\* Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal – México

\*\*\*\* DataSus / IBGE

\*\*\*\*\* GT de Saúde – Agora!

# Resumo das propostas do AGORA!

Nossas propostas são baseadas em evidências. Conheça as três grandes prioridades para vencer os desafios da Saúde no Brasil.



## Saúde de qualidade para todos

Para garantir que os serviços de saúde cheguem a todos, sem distinção geográfica, social ou racial, propomos:

- ! Expandir para 100% o Programa Saúde da Família, alavancando tecnologias de acesso digital
- ! Combater os altos gastos das famílias com medicamentos, redistribuindo os custos no sistema
- ! Impulsionar experiências de sucesso para a criação de centrais de controle epidêmico
- ! Investir em moradia, segurança e educação para a saúde

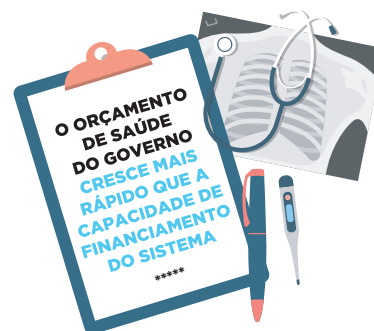


## Tecnologia e Inovação

### Saúde Digital e Inteligente focada no cidadão

Para possibilitar sistemas ágeis e abertos a inovações e ao uso de novas tecnologias, nossas propostas incluem:

- ! Alavancar tecnologias de integração de dados (SUS 4.0), criando um prontuário único
- ! Criar uma base única de dados do paciente (SUS e Privado)
- ! Criar um grande banco compartilhado com dados relevantes de saúde
- ! Estabelecer indicadores mais robustos de saúde e desfecho clínico
- ! Utilizar a telemedicina e outras ferramentas de acesso remoto e digital
- ! Posicionar o Brasil como celeiro de inovação em pesquisa e desenvolvimento de vacinas medicamentos



## Gestão sustentável, transparente e participativa

Para fortalecer a governança intersetorial e a gestão profissionalizada dos recursos existentes, acreditamos nos seguintes esforços:

- ! Promover uma visão integrada do sistema de saúde e rever a função dos hospitais de pequeno porte
- ! Repensar o modelo de gestão e regionalização da saúde
- ! Equalizar agendamentos, procedimentos e prazos de forma coordenada entre os setores público e privado
- ! Promover uma cultura de cidadania e educação dos cidadãos
- ! Criar programa nacional de atração, formação e valorização do profissional de saúde
- ! Alavancar parcerias público privadas para viabilizar a expansão da cobertura do atendimento e garantir o acesso à inovação e tecnologia de ponta nos serviços de saúde

# COMBATE ÀS DESIGUALDADES

## A visão do AGORA!

Grande parte da situação de pobreza e desigualdades extremas que vivemos atualmente vem da nossa própria história, de tristes legados que carregamos desde o período de formação de uma sociedade escravocrata. Entretanto, é possível **superar as desigualdades no Brasil atual. Essa superação deve ser realizada sob três ângulos: promoção do crescimento socioeconômico do país, garantia de igualdade de oportunidades para todos e implementação de medidas que corrijam as distorções e desvantagens existentes.** Para isso, é necessário alterar as formas de financiamento do Estado – tributação, e de seus investimentos, isto é, como as despesas são alocadas.

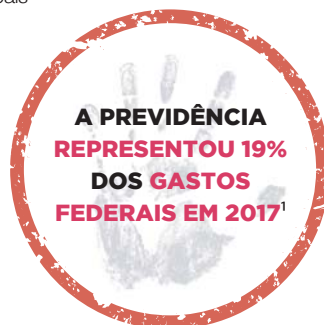
## Por que precisamos agir AGORA!

Apesar do avanço nas duas últimas décadas na redução da pobreza, ainda nos deparamos com indicadores preocupantes de renda, acesso e qualidade de vida da nossa população. Superar definitivamente a pobreza e reduzir profundamente as desigualdades significa alcançar um país mais justo, desenvolvido e democrático, com **melhor qualidade de vida para todas e todos.**

## Os desafios

A desigualdade aparece em diversos aspectos e em diferentes setores do país

- Renda: o rendimento mensal da população 1% mais rica é 36 vezes maior do que o rendimento dos 50% mais pobres<sup>1</sup>
- Infraestrutura: 25% dos domicílios brasileiros estão em situação de precariedade<sup>1</sup>
- Educação: apenas 41% dos mais pobres concluem o ensino médio antes dos 19 anos<sup>1</sup>
- Saúde: a mortalidade infantil na região norte chega a 15,9%<sup>1</sup>
- Segurança: a taxa de assassinato está entre as mais altas do mundo – 28,6 a cada 100 mil habitantes<sup>1</sup>

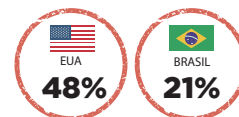


# Resumo das propostas do AGORA!

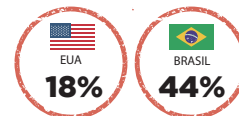
Nossas propostas são baseadas em evidências. **Conheça as duas grandes prioridades para vencer os desafios na Redução das Desigualdades no Brasil.**

## FONTE DA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA

### RENDA E LUCRO



### CONSUMO



## IMPOSTO MÁXIMO

### SOBRE A RENDA



### SOBRE A HERANÇA



**O BRASIL TRIBUTA  
DES PROPORCIONALMENTE  
MAIS BENS E SERVIÇOS  
(47,38%) DO QUE  
PROPRIEDADE (4,67%)  
OU RENDA (19,97%)<sup>1</sup>**

## 1. Receitas

O Brasil possui um sistema tributário fortemente regressivo. Isso significa que os mais pobres acabam por pagar, proporcionalmente, mais tributos que os ricos. Para reverter esse quadro, nossas propostas nessa área incluem:

- ! Distribuir a carga tributária entre consumo, renda total (não apenas salários) e patrimônio, de forma semelhante a dos países da OCDE
- ! Desenhar o sistema tributário de forma que sejam asseguradas receitas para o Estado ao mesmo tempo que se reduzam as enormes diferenças de padrões de vida das pessoas e a concentração e acumulação de poder econômico
- ! Simplificar a tributação sobre bens e serviços
- ! Elevar a tributação sobre herança e doações
- ! Regulamentar o imposto sobre grandes fortunas
- ! Revisar subsídios e renúncias tributárias e submeter a controle estrito de resultados e plena transparência os eventuais remanescentes
- ! Resgatar o imposto sobre distribuição de lucros e dividendos

## 2. Despesas

Um ponto fundamental para tornar o Brasil um país mais justo passa pela forma como o Estado gasta os recursos. É preciso focar em investimento nas populações mais vulneráveis. Para isso, propomos:

- ! Ampliar acesso à saúde com políticas de cunho demográfico e ampliação do número e da cobertura de médicos voltados à prevenção
- ! Fortalecer e bem gerir o Sistema Único de Saúde (SUS)
- ! Ampliar o acesso à educação básica, média e superior
- ! Intensificar mecanismos de aferição e garantia de qualidade do ensino
- ! Criar e priorizar políticas de proteção à primeira infância
- ! Democratizar o acesso da população a medidas que ajudem no desenvolvimento das crianças em seus primeiros 1000 dias de vida
- ! Disseminar as práticas mais avançadas da economia do conhecimento, sobretudo pelo apoio organizativo e gerencial, crédito e treinamento às micro, pequenas e médias empresas
- ! Consolidar e expandir os programas de renda mínima e similares, inclusive para viabilizar uma transição para uma economia do conhecimento e minimizar os ônus dessa transformação ao emprego e à renda
- ! Ampliar políticas de verificação da qualidade do gasto com estudos de eficiência e efetividade do uso de recursos públicos
- ! Fazer a gestão fiscal de modo a garantir trajetória de redução da proporção da dívida pública com relação ao PIB
- ! Garantir uma reforma justa do Sistema Previdenciário, com cobranças de dívidas pendentes, e medidas para:
  - ! Equalizar regras entre os regimes Geral e Público
  - ! Garantir os direitos dos mais vulneráveis
  - ! Cortar privilégios e disparidades abusivas
  - ! Garantir a sustentabilidade do sistema, prevendo meios próprios de financiamento que levem em conta as novas modalidades de trabalho e a transição demográfica da nossa sociedade
  - ! Introduzir uma regra de idade mínima que leve em conta as desigualdades sociais e regionais